



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

IANNA CAROLINE CUNHA DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

**CAMPINA GRANDE – PB
2020**

IANNA CAROLINE CUNHA DE OLIVEIRA

**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

Trabalho de conclusão de curso no formato de artigo, apresentado ao curso de graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho

**CAMPINA GRANDE – PB
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48c Oliveira, Ianna Caroline Cunha de.
Contribuição da Educação Física no desenvolvimento motor das crianças na educação infantil [manuscrito] : uma revisão da literatura / Ianna Caroline Cunha de Oliveira. - 2020.
15 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.

"Orientação : Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Educação Física. 2. Desenvolvimento motor. 3. Educação infantil. I. Título

21. ed. CDD 613.704 2

IANNA CAROLINE CUNHA DE OLIVEIRA

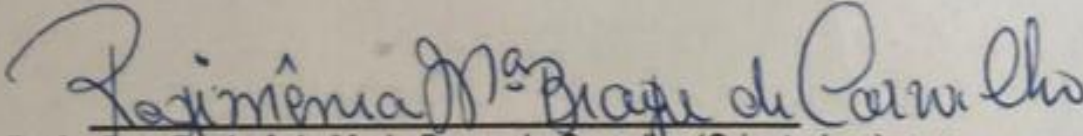
**CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR
DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA
LITERATURA**

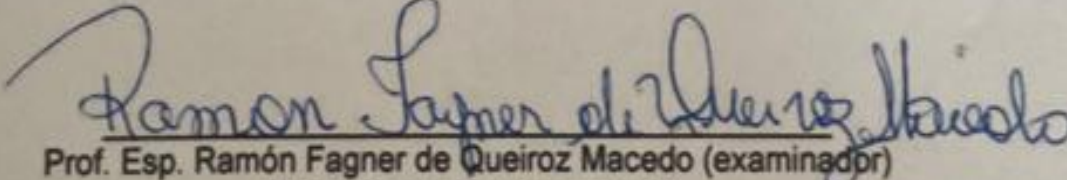
Trabalho de conclusão de curso no formato de artigo, apresentado ao curso de graduação em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

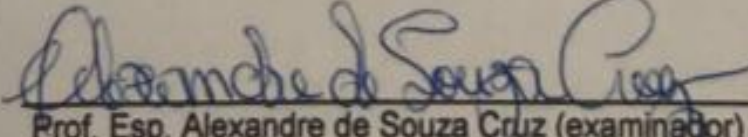
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho

Aprovada em: 30/11/2020

BANCA EXAMINADORA


Prof^ª. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Ramon Fagner de Queiroz Macedo (examinador)
Universidade Paulista (UNIP)


Prof. Esp. Alexandre de Souza Cruz (examinador)
Universidade Paulista (UNIP)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	06
2.1. Educação infantil e período pré-escolar.....	06
2.2. O desenvolvimento motor infantil.....	06
2.3. A importância da Educação Física nesse cenário.....	07
2.4. O papel do professor.....	08
3. METODOLOGIA.....	09
4. RESULTADOS.....	09
5. DISCUSSÃO.....	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CONTRIBUTION OF PHYSICAL EDUCATION TO CHILDREN'S MOTOR DEVELOPMENT IN CHILDHOOD EDUCATION: A LITERATURE REVIEW

Ianna Caroline Cunha de Oliveira*

RESUMO

O desenvolvimento motor está presente na vida de uma criança desde o seu nascimento até as demais fases da sua vida, sendo necessário estimular desde o princípio para que a criança evolua de forma crescente. A Educação Física pode se mostrar forte aliada a esse desenvolvimento durante a Educação Infantil. Objetivo: Analisar qual a relevância da Educação Física no desenvolvimento motor da criança. Metodologia: Estudo realizado a partir de pesquisas bibliográficas. Para isso foram utilizadas pesquisas, monografias e artigos acadêmicos já presentes na literatura, com intuito de enriquecer e aperfeiçoar o entendimento do tema em questão através das ferramentas de pesquisa SciELO e Google Acadêmico. Resultados: Foi possível verificar através dos artigos selecionados que a Educação Física melhora de forma bastante considerável o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Considerações Finais: Conclui-se, que a Educação Física é agente crucial para formação do indivíduo, em vários aspectos, principalmente quando se trata de desenvolvimento motor, que é o foco desse estudo.

Palavras-chave: Educação Física, Desenvolvimento motor, Educação Infantil.

ABSTRACT

Motor development is present in a child's life from birth to the rest of his life, and it is necessary to stimulate it from the beginning so that the child can progressively evolve. Physical Education can prove to be a strong ally to this development during Early Childhood Education. Objective: To analyze the relevance of Physical Education in the child's motor development. Methodology: Study based on bibliographic research. For that, researches, monographs and academic articles already present in the literature were used, in order to enrich and improve the understanding of the subject in question through the research tools SciELO and Google Scholar. Results: It was possible to verify through the selected articles that Physical Education significantly improves the development of children in Early Childhood Education. Final Considerations: It is concluded that Physical Education is a crucial agent for the formation of the individual, in several aspects, mainly when it comes to motor development, which is the focus of this study.

Keywords: Physical Education, Motor Development, Early Childhood Education

*Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Educação Física – UEPB.
iannacarolinecunha@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A fase pré-escolar é tida como a fase áurea na vida de uma criança quando se discute sobre psicologia e evolução, pois, é o estágio que o corpo começa a ficar apto para desempenhar funções psicológicas um pouco mais complexas e precisas (PAIM,2003). Portanto, é um período que requer certa atenção, além da aplicação de estímulos que contribuam para o desenvolvimento motor da criança, que vai facilitar o seu progresso nas áreas cognitivas e motoras.

Gallahue (2005) afirma que é pertinente o desenvolvimento integral do sujeito, que abrange fatores motores, cognitivos e afetivos, existindo uma correlação entre eles. Ele reforça que é dos dois aos setes anos de idade o alcance de movimentos importantes como andar, correr, quicar e arremessar, sendo esses, pilares para adquirir um melhor desenvolvimento motor futuro.

A educação física entra nesse contexto com a atuação de atividades e metodologias que reforcem e estimulem o desenvolvimento da criança desde a educação infantil, que é o foco desse estudo.

A utilização de estratégias psicomotoras no aperfeiçoamento do intelecto, desenvoltura e curiosidade do educando através da ludicidade, jogos e movimentos que favoreçam sua evolução, prepara o aluno para lidar com o mundo e com as pessoas. Por isso a importância da escola e do professor nesse meio, principalmente quando se fala dos métodos e estímulos utilizados (MEDINA, 2009).

Este artigo enfatiza a maneira que a Educação Física pode influenciar no crescimento e desenvolvimento de uma criança, principalmente no aspecto motor. É realmente importante a prática da Educação Física no ensino infantil?

O objetivo desse estudo é mostrar como as aulas de Educação Física contribuem veementemente para a evolução das crianças nessa fase tão importante e cheia de descobertas.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Educação infantil e período pré-escolar.

Segundo a legislação brasileira a Educação Básica abrange três níveis de ensino que são classificados como Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio. O Ensino Infantil conforme o artigo 30º da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) será ofertado em creches para crianças de até 3 anos e nas pré-escolas dos 4 aos 6 anos de idade (BRASIL, 1996).

Conforme rege a lei 9.394/96, art. 29. " A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade" (BRASIL, 1996). Dessa forma, pode-se considerar uma das etapas mais importantes para o desenvolvimento integral da criança que vai corroborar com sua evolução em várias perspectivas durante sua infância.

A LDB 9.394/96 (artigo 26) diz que "a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica". Sendo assim, ao longo do tempo essa disciplina ganhou bastante espaço por mostrar efetividade no aporte ao desenvolvimento psicomotor no ensino infantil.

Segundo Gallardo (2003) na educação infantil é importante intensificar a progressão da criança, de modo que, impulse a execução de movimentos elementares e despertem competências que serão utilizadas por elas nas mais variadas circunstâncias. Para Gallardo (2003) na infância é firmada a base motriz necessária para execução de alguns movimentos primordiais que vão somar positivamente na evolução cognitiva, física e social do indivíduo. Por isso, se torna essencial estimular desde cedo as crianças e ser coadjuvante no seu desenvolvimento e a escola tem papel importante nesse quesito, promovendo atividades que cooperem cada vez mais no avanço psicomotor dos alunos.

A fase pré-escolar é o estágio de aprendizagem de competências motoras elementares, visto que os movimentos essenciais são tidos como núcleos cinéticos. A habilidade de locomover-se de modo independente está associada a várias razões como a maturidade neurológica, que contribui na mobilidade, além do crescimento corporal que vai consentir um melhor controle físico favorecendo a locomoção para execução de exercícios motores (Pérez, 1994).

2.2 O desenvolvimento motor infantil

De acordo com Gallahue e Ozmun (2002) o desenvolvimento motor é entendido como um processo constante e de seguimento que pode ou não estar relacionado a idade. Gallahue (2001) ainda afirma que o avanço motor é a constante mudança comportamental da pessoa ao longo da vida, efetuado pela junção das suas atividades e de como ele vive.

Gallahue e Ozmun (2003) apresentam um modelo de estudo que configura as fases do desenvolvimento motor. As fases relacionadas com a psicomotricidade e educação infantil são classificadas em:

- Fase motora reflexiva: Se refere ao primeiro contato com o desenvolvimento motor através do reflexo de maneira involuntária. Compreende o estágio de codificação de informações, fase que vai do útero aos 4 meses,

além do estágio de decodificação de informações que compreende dos 4 meses a 1 ano de vida (Gallahue e Ozmun, 2003).

- Fase motora rudimentar: Compreende os primeiros movimentos voluntários da criança e é subdividido em dois estágios. O primeiro de inibição do reflexo que vai do nascimento a 1 ano e posteriormente o estágio de pré-controle de 1 a 2 anos de idade. Essa fase contém movimentos estabilizadores (controle de cabeça, pescoço e tronco), atividades de segurar e soltar, além dos movimentos de arrastar-se, engatinhar e caminhar (Gallahue e Ozmun, 2003).

- Fase motora fundamental: Neste período as crianças apresentam habilidades mais precisas e estão em contínua exploração e descoberta das suas competências motoras, abrange tarefas como correr, pular, arremessar e equilibrar-se. Sendo subdividida em estágio inicial de 2 a 3 anos, estágio elementar de 4 a 5 anos e o estágio maduro que vai dos 6 aos 7 anos de idade (Gallahue e Ozmun, 2003).

O seguimento básico do desenvolvimento motor é associado ao desenvolvimento cerebral, em virtude de que a mudança gradativa nas atividades motoras do indivíduo está relacionada com o local que ele vive e as tarefas exercidas (ROSA et al., 2005). Dessa forma, entende-se que esse desenvolvimento pode mudar de criança para criança, já que elas não são estimuladas da mesma forma.

O movimento é a base da criança para que ela possa obter o entendimento do ambiente que ela vive através do seu próprio corpo, ideias e emoções (OLIVEIRA 2001).

Segundo Péres (1994), é fundamental que a criança tenha a oportunidade de realizar suas atividades motoras para que elas sejam aperfeiçoadas, ou seja, é importante que ela se movimente para ter esse contato com o ambiente que vive, com outras pessoas e com si mesma, de modo que, conheça suas habilidades e limitações. Portanto, deixar que a criança vivencie diversas experiências e atividades é primordial para que ela avance no que se diz respeito ao seu repertório motor.

Le Boulch (1987) afirma que ao trabalhar o desenvolvimento psicomotor é trabalhado o aprimoramento de aspectos como lateralidade, coordenação motora, esquema corporal, flexibilidade, concentração, bem como a parte afetiva, incentivando o companheirismo e a responsabilidade.

2.3 A importância da Educação Física nesse cenário

A Educação Física desenvolve uma atribuição primordial no ensino infantil pois dá oportunidade a criança de vivenciar uma variedade de experiências por meio de episódios e acontecimentos criados por ela mesma, onde se permite recriar, explorar e construir ideias sobre sua própria conduta. Além disso, é um cenário que possibilita por meio dessa vivência de interação social uma maneira das crianças encontrarem respostas, se superarem e valorizarem o próprio corpo, buscando progredir suas aptidões mentais e pessoais (BASEI, 2008).

A Educação física se mostra tão relevante quanto outras disciplinas por despertar nos alunos suas competências e habilidades (LE BOULCH 1988). Portanto, é sabido que nas aulas de educação física é possível trabalhar uma diversidade de conteúdos e atividades interdisciplinares que não só influenciam no desenvolvimento motor, mas abrange conhecimentos psicossociais e culturais.

Para Santos (2010) a Educação Física dispõe do uso da fisiologia, biomecânica, além de estudos relacionados ao corpo humano para expandir as habilidades motoras, consciência corporal e o bem-estar do educando através de métodos atrelados a evolução motora juntamente ao conteúdo da Educação Física. Conforme afirma Santos (2007) os exercícios que vão ajudar no desenvolvimento psicomotor das crianças são os que auxiliam o movimento, tornando-se possível trabalhar a noção tempo-espaço, além dos exercícios sensoriais, que trabalham essas funções através de objetos que vão melhorar a percepção e precisão do aluno com o próprio corpo e o ambiente que vivem.

As atividades lúdicas, brincadeiras e jogos merecem um espaço maior, devendo ser aperfeiçoados e enfatizados no campo da educação, bem como, ser entendida pelos professores como ferramenta de alto potencial no desenvolvimento infantil (SANTOS, 2002).

Bonamigo et al (1982), é de acordo com tais afirmações relacionadas ao movimento e afirma ser um dos principais instrumentos pedagógicos, especificando que o desenvolvimento corporal se dá pela relação entre mente e corpo.

A ludicidade é umas das estratégias fundamentais para a contribuição da evolução motora dos alunos, visto que, através dela o professor consegue assimilar o comportamento, a sociabilidade e o seu aluno em si (OLIVEIRA, 2011). Para Gaspar (2011) introduzir o lúdico como metodologia de ensino nas aulas de Educação Física estimula o interesse das crianças, que se tornam mais participativas, aprimorando cada vez mais o ensino e os resultados.

Ainda no campo da Educação Física como forma de estratégia psicomotora entra os jogos e brincadeiras. Para Fonseca (1983) os jogos e brincadeiras são primordiais, pois, a partir de certo ponto da coordenação motora e do seu convívio social que se encaminham as aprendizagens escolares.

Freitas (2007) afirma que os jogos e brincadeiras proporciona ao público infantil uma fase rica para o desenvolvimento motor e psíquico, gerando a formação de costumes, pensamentos e personalidade.

A constante evolução do aluno é consequência de fatores adquiridos reciprocamente como o social, o motor e o intelectual que vão prepará-lo para o futuro tanto de forma pessoal como em suas relações sociais (GALLARDO,1997). Sendo assim, a Educação Física desempenha o compromisso de promover o crescimento do aluno, aperfeiçoando com suas atividades e métodos, não só no campo motor, como também na relação do aluno com a sociedade, despertando curiosidades e conhecimentos que vão somar na sua vida como cidadão.

2.4 O Papel do professor

Para Basei (2008), os professores exercem um papel importantíssimo no desenvolvimento do aluno, visto que, são responsáveis por mediar a relação da criança com o meio externo para que ela possa interagir, aplicando incentivos para o aprimoramento para que assim ela possa progredir através das suas atividades.

É primordial que o profissional de Educação Física ao atuar da Educação Infantil domine o conhecimento em relação as fases do desenvolvimento da criança para que ele utilize de métodos pertinentes para cada estágio, para

assim, proporcionar um progresso harmonioso no desenvolvimento motor, intelectual e psicossocial (BONAMIGO et al, 1982).

Para Carvalho (2003) compete ao professor estimular os alunos a observarem, explorarem e pesquisarem o meio em que vivem, para que seja possível realizar descobertas e incitar novos conhecimentos, despertando o interesse e a criatividade.

3 METODOLOGIA

O estudo foi fomentado a partir de pesquisas bibliográficas, interpretando e detalhando os dados coletados de forma descritiva. Foram efetuadas buscas de acordo com o objetivo do estudo para mostrar como as aulas de Educação Física influenciam no desenvolvimento motor da criança. Para isso foram utilizadas pesquisas, monografias e artigos acadêmicos já presentes na literatura, para assim, enriquecer e aperfeiçoar o entendimento do tema em questão através das ferramentas de pesquisa SciELO e Google Acadêmico com as palavras chave: Educação Física, Desenvolvimento motor, Educação Infantil. O período de tempo compreende 1982 a 2011. Foram consideradas pesquisas que desenvolvessem bem o tema com argumentos bem traçados que pudessem agregar mais valor, para assim, ser melhor compreendida.

4 RESULTADOS

Muito se é discutido a respeito da importância das aulas de Educação Física, que é componente curricular obrigatório na educação básica. Dessa forma, se torna cada vez mais importante estudos que comprovem a relevância da disciplina nas escolas.

Portanto, após a leitura de diversas pesquisas, foi realizada uma seleção e dezessete estudos foram escolhidos para a presente revisão, cinco deles se tratavam de estudos de caso, apresentando experimentos com crianças para fundamentar a importância das aulas de Educação Física no desenvolvimento motor das crianças.

Os outros doze estudos, se tratavam de artigos que argumentavam diretamente sobre o desenvolvimento motor e como as aulas de Educação Física somava nesse processo.

Um desses artigos, além de ressaltar os pontos importantes da Educação Física enfatizam que para a aula ser mais produtiva e trazer benefícios às crianças é extremamente necessário que o professor seja capacitado e conheça as fases do desenvolvimento infantil, para assim, aplicar estímulos e elaborar atividades cooperem de forma significativa na formação do seu aluno.

Três dessas pesquisas enfatizam que o desenvolvimento motor está ligado principalmente a idade da criança e sua individualidade biológica, visto que, cada criança possui seu tempo para se desenvolver, mas, que a Educação Física contribui de forma eficiente nessa formação.

Outro estudo demonstra a falta de interesse com a disciplina e que a prática é bem diferente da teoria, visto que, a Educação Física não é tão valorizada como deveria.

De modo geral todos os estudos resultam em pontos positivos para Educação Física, demonstrando sua importância nesse cenário.

Tabela 1 - Distribuição dos artigos conforme autoria/ano, título, objetivos e conclusão.

AUTOR	AMOSTRA	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Campão; 2008	Contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil.	Verificar o desenvolvimento psicomotor de alunos de três a seis anos em uma escola. Realizando a observação durante 6 meses nas aulas de educação física com a aplicação de estímulos motores.	Os resultados extraídos do estudo mostraram que as crianças que foram observadas demonstraram uma boa evolução com a participação nas aulas de Educação Física.
Silva; 2013	Brincadeiras infantis: contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento motor de crianças de 5 anos idade da escola São Luís, Muritiba-BA	Identificar a maneira que os jogos e brincadeiras auxiliam no desenvolvimento motor de crianças de 5 anos de idade durante as aulas de Educação Física.	As crianças que foram submetidas a essa prática obtiveram um bom desenvolvimento na motricidade fina e global. Mas vale ressaltar que as crianças evoluem em tempos distintos, sendo necessária uma boa observação por parte do profissional.
Herman; 2015	Educação física infantil: contribuições para o desenvolvimento motor de crianças em idade pré-escolar, uma comparação de dois ambientes.	Investigar a relevância do profissional de Educação Física no desenvolvimento motor no ensino infantil em duas turmas e compará-las.	O alcance e aprendizagem de competências motoras estão relacionados a fatores como idade, estímulos e individualidade biológica.
Gomes; Magalhães; Maia 2015	Avaliação do desenvolvimento motor na fase fundamental de crianças em uma instituição de ensino de Pirajuí/SP - estudo comparativo.	Avaliar a evolução motora de 28 crianças de 2 a 4 anos de uma instituição de Pirajuí/SP.	Foi verificado que as crianças que fazem aulas de Educação Física a mais tempo demonstram aptidões motoras mais avançadas.
Marques; Aragão 2017	Aulas de educação física e desenvolvimento psicomotor de crianças do ensino infantil	Analisar os benefícios das aulas de Educação Física no campo motor de crianças 4 e 5 anos de idade realizando testes motores durante 4 meses.	Verificou-se resultados positivos em relação aos métodos utilizados nas aulas de Educação Física ressaltando sua relevância.

Santos 2016	O lúdico e o desenvolvimento psicomotor nas aulas de educação física na educação infantil	Averiguar a influência do lúdico no desenvolvimento motor infantil nas aulas de Educação Física.	Os resultados apontam que o professor tem grande participação no desenvolvimento do aluno motivando e desenvolvendo atividades que motivem os alunos a participar e a ludicidade entra como forte agente para trabalhar esses aspectos.
Magalhães; Kobal; Godoy 2007	Educação física na educação infantil: uma parceria necessária	Propor uma colaboração entre professores de Educação Física e outras disciplinas, diretores e pais para melhorar a qualidade da educação infantil, para que isso seja refletido nos alunos.	Conclui-se que se torna necessário reconhecer a importância das aulas de Educação Física, que apesar de ser disciplina obrigatória, enfrenta uma desvalorização que precisa ser contornada, visto que, são inúmeros os benefícios que essas aulas proporcionam.

Fonte: Elaborada pelo autor, 2020.

5. DISCUSSÃO

As pesquisas apontadas descrevem de maneira clara a necessidade das aulas de Educação Física no âmbito escolar, com foco na educação infantil. Muitas são as contribuições trazidas para os alunos que fazem as aulas de forma assídua. Vale ressaltar a importância de uma boa metodologia nas aulas para que sejam obtidos bons resultados.

No artigo de Campão (2008) foi desenvolvido um trabalho com crianças de três a seis anos estudantes da Casa Escola de Educação Infantil Estrelinha do Mar, foi feita uma observação durante seis meses nas aulas utilizando o método Montessori que utiliza técnicas para estimular o desenvolvimento psicomotor. Os resultados dos testes foram bem positivos e ambas as crianças demonstraram uma boa evolução a partir das aulas de Educação Física.

Silva (2013) realizou um experimento com dois grupos de crianças da mesma série. A primeira turma com 30 alunos que tiveram aulas de Educação Física envolvendo a metodologia da ludicidade com 2 aulas semanais durante 3 meses e a segunda turma com 19 alunos, que foram avaliados antes e depois do estudo e não participaram das aulas nesse período. Os resultados apresentados demonstram um avanço discreto do primeiro grupo em relação ao segundo, visto que, as crianças apresentam baixas motoras tendo como consequência um déficit na aprendizagem, sendo assim, é clara a importância de desenvolvimento motor para aprimoramento do cognitivo, sendo a Educação Física forte aliada se tratando desse parâmetro.

Herman (2015) desenvolveu sua pesquisa em cima de um estudo de caso realizado com 22 crianças de cinco e seis anos de idade, sendo 12 em uma escola e 10 em outra. O primeiro grupo tinha aulas de recreação com a professora de Educação Física e o segundo tinha aporte apenas de uma professora de pedagogia. Foram efetuados testes de mobilidade nas crianças e após um período de observação foi constatado que o processo de desenvolvimento motor vai de acordo com idade e principalmente a individualidade biológica, sendo muito importante conhecer as fases para aplicar os estímulos adequados.

O artigo de Gomes (2015) trabalhou com 28 crianças de 2 a 4 anos fazendo uma comparação com o desenvolvimento das crianças que já frequentavam as aulas de Educação Física com as que eram novas na escola e não frequentavam a tanto tempo. O autor constatou que houve uma diferença com as crianças que frequentavam a aula a mais tempo, porém, vale salientar que a evolução motora está relacionada também a idade, sendo importante utilizar de meios que aprimorem essas habilidades.

Marques (2017) avaliou 10 crianças entre quatro e cinco anos de idade durante 4 meses aplicando testes e atividades psicomotoras e logo após esse período foi feita uma avaliação de noção de corpo (que também foi feita antes de realizar o trabalho). Os resultados foram bem satisfatórios, visto que, 7 das 10 crianças apresentaram evolução nos testes realizados, demonstrando que as aulas de Educação Física com uma metodologia voltada para o desenvolvimento motor apresentaram bastante eficácia.

Santos (2016) faz sua pesquisa de cunho bibliográfico com intuito de mostrar a colaboração da Educação Física no desenvolvimento motor a partir do lúdico e conclui que o brincar é extremamente importante para a criança se desenvolver pois desperta a imaginação, além da descoberta do seu próprio corpo e suas limitações. Entretanto, para que sejam obtidos bons resultado é indispensável

que o professor seja mediador e motivador para os seus alunos, salientando a responsabilidade do profissional.

Por fim, Magalhães (2007) institui um estudo muito interessante, propondo uma parceria vital entre escola, pais e professores que irão refletir diretamente no ensino e aprendizagem dos alunos. Constatando que é notório a importância da Educação Física, mas, é sabido que a prática difere muito da teoria, sendo ainda uma disciplina desvalorizada pelo fato de muitos ainda desconhecem sua relevância para o desenvolvimento infantil não só de forma motora, como também, ética e social.

Sendo assim, os estudos considerados traçam várias linhas de pensamento que chegam a uma só: a Educação Física na Educação Infantil é primordial para que a criança se desenvolva de forma mais rápida e precisa, refletindo futuramente nas demais fases da sua vida.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todas as informações que foram coletadas e analisadas, conclui-se, que a Educação Física é agente crucial para formação do indivíduo, em vários aspectos, principalmente quando se trata de desenvolvimento motor, que é o foco desse estudo. Além de tudo, a disciplina oferece uma gama de oportunidades e metodologias que podem tratar esse aspecto de forma leve e prazerosa, como é o caso dos jogos e brincadeiras e a ludicidade, que foram citadas durante a estruturação da pesquisa.

Contudo, não podemos deixar de lado a necessidade da formação de bons profissionais, que conheçam as fases do desenvolvimento da criança para atuar da melhor maneira possível, buscando o máximo trazer benefícios e qualidade de vida para o seu aluno. Dessa maneira, se torna cada vez mais inescusável o incentivo dos professores para com seus alunos, de aguçar o interesse dos educandos e pais para as aulas de Educação Física, em virtude de buscar a valorização dessa área, que apesar de já ter ganhado muito espaço na sociedade atual, ainda não é reconhecida da forma que merece e pelos benefícios que é capaz de trazer.

Por isso a necessidade de trazer cada vez mais estudos que comprovem sua efetividade, e assim, promover com dados e argumentos o que é visto todos os dias nas escolas.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. F. V. **Influência da educação física no desenvolvimento motor da criança na educação infantil: uma breve revisão bibliográfica.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

ARRUDA, K. M. F. **Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade.** Connecti Online: Revista eletrônica do Univag. Mato Grosso, nº 4, 2009. ISSN-1980-7341.

CAMPÃO, D. S. **Contribuição da Educação Física no desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** Efdeportes.com: Revista Digital. Buenos Aires, ano 13, nº 123, agosto de 2008. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd123/a-contribuicao-da-educacao-fisica-no-desenvolvimento-psicomotor-na-educacao-infantil.htm> >. Acessado em: 20 de julho de 2020.

GOMES, A. A.; MAGALHÃES, N. C.; MAIA, P. P. **Avaliação do desenvolvimento motor na fase fundamental de crianças em uma instituição de ensino de Pirajuí/SP - estudo comparativo.** 2015. 60 f. Trabalho de conclusão de curso (Fisioterapia). Unisalesiano, São Paulo, 2015.

GOMES, I. C.; MARQUES J. P. C.; ARAGÃO D. J. S. **Aulas de educação física e desenvolvimento psicomotor de crianças do ensino infantil.** Essentia: Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia. Ceará, volume 17, p. 35 – 42, 2017.

HERMAN, S. C. **Educação física infantil: contribuições para o desenvolvimento motor de crianças em idade pré-escolar, uma comparação de dois ambientes.** 2015. 81 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2015.

KAZMIRCZAK, A. M. **A contribuição da educação física para o desenvolvimento psicomotor na infância: uma leitura interdisciplinar.** 2013. Monografia realizada como pré-requisito para obtenção do título de Especialista em Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas na Educação Básica. Universidade Federal da Fronteira Sul, Rio Grande do Sul, 2013.

KLIPPEL, Marcos V.; COSTA, Felipe R.; SANTOS, Wagner dos. **O jogo e suas implicações para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança: contribuições da educação física para a educação infantil.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL COTIDIANO DIÁLOGOS SOBRE DIÁLOGOS, 3., 2010, Niterói. Anais..., Niterói: Grupalfa, 2010.

MACEDO, L. S. **A importância do desenvolvimento psicomotor na educação infantil.** 2014. 26 f. Monografia (Graduação). Faculdade de Ciências da Educação E Saúde. Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2014.

MAGALHÃES, J. S.; KOBAL, M. C.; GODOY, R. P. **Educação física na educação infantil: uma parceria educação física na educação infantil: uma parceria necessária.** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São

Paulo, Volume 6, número 3, 2007. Disponível em: < https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf > . Acessado em 20 de julho de 2020.

MARIANO, C. M.; SANTOS, M. A.; SATANA, F. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futebol**. Artigo apresentado no IV Seminário de Pesquisas e TCC da FUG. Faculdade União de Goyazes, Goiás, 2012.

MARQUES, T. S et al. **Desenvolvimento motor: padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade**. Efdeportes.com: Revista Digital. Buenos Aires, ano 18, nº 186. Novembro de 2013. Disponível em: < <https://www.efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-de-movimento.htm> > . Acessado em: 15 de outubro de 2020.

PINHEIRO, M.R.D.P.; SILVA, L.V.L.; CHAGAS, N.S.; BARBOSA, J.S. **Contribuições da Educação Física no Ensino Infantil**. Ld on Line Revista de Psicologia, Julho de 2015, vol.9, n.27. p. 26-37.

SANTOS, B. L. **A importância do desenvolvimento motor de crianças e as contribuições da educação física para o sucesso da aprendizagem na educação infantil**. 2014. 44 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física). Faculdade Maria Milza, Bahia, 2014.

SANTOS, M. P. **A importância de se trabalhar a psicomotricidade nas aulas de educação física na educação infantil**. 2017. 27 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Faculdade de Ciências da Educação E Saúde. Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2017.

SANTOS, R. F. **O lúdico e o desenvolvimento psicomotor nas aulas de educação física na educação**. 2016. 27 f. Monografia (Graduação). Faculdade de Ciências da Educação E Saúde. Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2016.

SILVA, E. R. **Brincadeiras infantis: contribuição das aulas de educação física para o desenvolvimento motor de crianças de 5 anos idade da escola São Luís, Muritiba-BA**. 2013. 53 f. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física). Faculdade Maria Milza, Bahia, 2013